

# **Análise do efeito sunk cost na tomada de decisão na visão dos discentes de ciências contábeis**

**Vinicius Barbosa Campos** (UERN) - viniucius-campos-@hotmail.com

**Wênkyka Preston Leite Batista da Costa** (UERN) - wenykapreston@hotmail.com

**Jandeson Dantas da Silva** (Instituição - a informar) - jandeson.dantas@gmail.com

**Luiz Antonio Felix Júnior** (UnP) - juniorfelixx@hotmail.com

**Clóvis Antônio Kronbauer** (Unisinos) - clovisk@unisinos.br

**Sergio Luiz Pedrosa Silva** (UERN) - sergiopedrosa@uern.br

## **Resumo:**

*O presente estudo tem por objetivo identificar se os discentes do curso de ciências contábeis estão susceptíveis ao efeito sunk cost em seus processos decisórios. Em relação aos procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa descritiva, levantamento e quantitativa direcionada a uma amostra de 115 discentes por meio da apreciação de cenários empresariais e pessoais com situações distintas, buscando evidenciar o efeito nas tomadas de decisões. Achados do estudo demonstraram que através dos cenários os mesmos foram susceptíveis nos cenários pessoais e empresariais, contribuindo para literatura e futuros trabalhos relacionados a efeito sunk cost bem como a percepção dos discentes frente a situações sobre a temática, evidenciando também a necessidade de uma expansão em relação ao tema uma vez que estará diretamente relacionado ao cotidiano dos profissionais contábeis frente as decisões organizacionais.*

**Palavras-chave:** *Sunk Cost. Tomada de Decisão. Finanças.*

**Área temática:** *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

## **Análise do efeito *sunk cost* na tomada de decisão na visão dos discentes de ciências contábeis**

### **Resumo**

O presente estudo tem por objetivo identificar se os discentes do curso de ciências contábeis estão susceptíveis ao efeito *sunk cost* em seus processos decisórios. Em relação aos procedimentos metodológicos, realizou-se uma pesquisa descritiva, levantamento e quantitativa direcionada a uma amostra de 115 discentes por meio da apreciação de cenários empresariais e pessoais com situações distintas, buscando evidenciar o efeito nas tomadas de decisões. Achados do estudo demonstraram que através dos cenários os mesmos foram susceptíveis nos cenários pessoais e empresariais, contribuindo para literatura e futuros trabalhos relacionados a efeito *sunk cost* bem como a percepção dos discentes frente a situações sobre a temática, evidenciando também a necessidade de uma expansão em relação ao tema uma vez que estará diretamente relacionado ao cotidiano dos profissionais contábeis frente as decisões organizacionais.

Palavras-chave: *Sunk Cost*. Tomada de Decisão. Finanças.

Área temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

### **1 Introdução**

As finanças são consideradas fatores determinantes ligados diretamente à saúde financeira não somente pessoal bem como nas organizações, então compreender seus fundamentos bem como suas influências nos processos decisórios torna-se fundamental para compreender sua necessidade, uma vez que, são imprescindíveis, pois baseado nessas informações os gestores podem realizar análise da real situação financeira. Na visão de Arruda (2006), as finanças comportamentais estão diretamente ligadas a uma visão mais ampla sobre o mercado financeiro e em especial analisar o comportamento do indivíduo e suas reações frente a erros e acertos em suas opções. Sewell (2007) ressalta que o comportamento do indivíduo frente as suas decisões são relevantes para compreensão dos efeitos dos aspectos psicológicos dos investidores e suas reações frente ao mercado financeiro.

Em relação ao processo de tomada de decisões é necessário está fundamentado no que diz respeito a tal escolha, diante disto é realizada uma prévia análise para que a escolha correta seja feita não somente através de pensamento intuitivo, mas sim com fundamentação, portanto, diante dos processos de tomadas de decisões que ocorrem em uma organização tais ações devem no que lhe concerne serem tomadas com racionalidade, de fato não existe a ‘decisão perfeita’, na busca pelo êxito, pois em virtude de tais ações podem ocorrer desde a expansão até a estagnação de uma empresa é possível observar que existem interferências criadas por aspectos psicológicos que estão diretamente ligadas ao resultado, não sendo possível obter a melhor decisão possível (WHITE, 2014; MOSCA, 2009; MAGALHÃES).

Destarte, o processo decisório busca o aprofundamento do planejamento, pois, o mesmo é imprescindível em qualquer organização sendo parte básica, servindo de base para os gestores que buscam o controle e administração dos processos nas organizações (TÓFOLI, 2013). Desta maneira, o processo de planejamento dentro das organizações é fator primordial na saúde financeira de uma entidade. Dessa forma, constata-se que quando o processo decisório é colocado em ação, sem o prévio estudo, geralmente se promove o prejuízo financeiro (RENGEL; GASPARETTO; SCHNORREBERGER, 2019).

Diante dos fatos elencados, a presente pesquisa propõe por objetivo realizar uma análise do efeito *sunk costs*. Os custos irrecuperáveis são caracterizados pela intenção de continuar em uma decisão mesmo já tendo acontecido o processo de investimento em forma de esforço, tempo ou dinheiro (ARKES; BLUMER, 1985). Em relação ao processo de tomada de decisão por parte dos discentes do curso de ciências contábeis, sendo este curso diretamente ligado ao tema devido a sua afinidade com as disciplinas ofertadas em suas grades curriculares, considerando fatores como período do curso, idade e demais informações é possível verificar se isto influencia em seus processos decisórios, esses resultados fundamentaram a visão macro dos alunos sobre o presente tema bem como aprimoraram o senso crítico dos alunos em relação aos investimentos não recuperáveis, se de fato o efeito está ligado ao senso intuitivo, agregado a isto, esta análise procurou em sua essência contribuir e repassar para os discentes, uma abordagem sistemática sobre o efeito das finanças comportamentais, tema esse voltado diretamente para o efeito *sunk cost*.

O objetivo geral pretende-se realizar a análise do efeito *sunk cost* no processo de tomada de decisão na perspectiva dos alunos dos cursos de ciências contábeis, bem como ponderar sobre finanças comportamentais e suas influências nos processos decisórios, em consequência disto pretendeu-se através do conhecimento repassado minimizar os efeitos dos custos irrecuperáveis buscando um processo de decisão cognitivo, tendo como problema entender se os alunos do curso de ciências contábeis estão sujeitos ao efeito *sunk cost*.

O presente trabalho será composto, iniciando com a introdução, em que se apresenta a justificativa para esse estudo e os objetivos da pesquisa. Na segunda parte foi apresentado o referencial teórico do artigo abordando o conteúdo necessário para embasar as análises realizadas, assim como, evidenciou-se estudos relacionados ao tema desenvolvido por outros pesquisadores; na sequência apresentou-se os resultados obtidos, após a análise dos dados coletados, bem como as considerações finais e por fim as referências utilizadas na produção do mesmo.

## **2 Referencial Teórico**

### **2.1 Finanças comportamentais**

De acordo com Lintner (1998) pode se caracterizar finanças comportamentais como um processo de estudo de como o ser humano é movido e interage diante das informações para realizar o processo de decisão sobre investimentos.

De acordo com Ricciard e Simon (2000) o estudo relacionado as finanças comportamentais buscam elucidar e montar quais os padrões de raciocínio dos investidores identificando de modo geral os aspectos emocionais presentes e até onde, estes interferem no processo decisório. Ressaltam também que as finanças comportamentais em sua estrutura, englobam tanto os aspectos sociológicos quanto os psicológicos e influenciam diretamente nas decisões financeiras em seus grupos e organizações.

Para Leone e Guimarães (2012) os estudos relacionados a finanças comportamentais têm por objetivo compreender e identificar os processos ilusórios cognitivos que estão relacionados aos erros no desencadeamento do processo decisório dos investidores buscando harmonizar-se aos padrões financeiros, através da orientação e capacitação constante dos gestores financeiros para segurança em seu processo decisório.

Na visão de Lucena, Costa e Aragão (2013), os aspectos psicológicos inerentes do ser humano são de fato um campo de estudo, pois se considera que é um fator determinante no processo de tomada de decisão e deve ser verificado no sentido de entender a relação entre a racionalidade e irracionalidade inerentes ao processo decisório.

As finanças comportamentais caracterizam-se como um novo campo de estudo no setor financeiro diferenciando-se das ciências tradicionais, objetivando o aumento de conceitos relativos ao comportamento do investidor diante do mercado financeiro (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2005). Baseando-se nisso, pode-se identificar em alguns casos a ação decisória é realizada irracionalmente, devido às limitações psicológicas, possuindo em sua essência descobrir maneiras que possam identificar possíveis desvios comportamentais que estão diretamente ligados ao processo de decisão com base nas informações que possuem, proporcionando assim erros em suas decisões (ROGERS; FAVATO; SECURATO, 2008).

## 2.2 Processo de tomada de decisão

Para Abramczuk (2009) o ato de decidir é caracterizado dentre o poder de escolha que ao eleger uma opção, renunciando todas as outras alternativas, conseqüentemente, compreende em um processo, onde ocorrem escolhas e renúncias diante das opções expostas, ressaltando assim a necessidade do prévio estudo para o processo de escolha.

No contexto empresarial independente do porte da organização o processo decisório é a ferramenta fundamental no que diz respeito a continuação de uma organização, seja ela do ramo público ou privado, ter o conhecimento e informações para correta tomada de decisão é fator preponderante no que diz respeito ao sucesso da instituição, então, ter o conhecimento sobre a real situação é fundamental para se tomar decisões práticas, exatas e abrangentes objetivando-se assim reduzir suas despesas, bem como maximizarem seus rendimentos, portanto, o gestor nos processos decisórios que envolvam questões complexas deve possuir uma equipe que lhe auxilie na maximização dos melhores resultados para a entidade, por meio da realização de análises comparativas, com base em parâmetros antes do processo decisório, com o objetivo de constatar as vantagens e desvantagens que são determinantes antes escolha final (GOMES; GOMES, 2012).

De acordo com Shimizu (2001), as empresas constantemente passam pelo processo de tomada de decisão. Esse mecanismo não está ligado somente às decisões individuais escolhidas nas organizações, o processo para determinação da escolha é proveniente da complexidade de fatores internos e externos que estão expostos a partir dessa decisão, pois existem alternativas de lucro ou prejuízo, dessa forma, devem-se envolver os profissionais que possam contribuir na busca pela decisão ideal, promovendo a ampla discussão do processo em análise.

Para Gomes e Gomes (2012) afirmam que o processo de escolha na tomada de decisão é feito quando não existe só uma alternativa para solucionar a questão. Então se baseando nisso é notório analisar profundamente cada contexto antes da decisão final, deve-se assim identificar que embora exista apenas um modo para resolver, é possível escolher formas alternativas buscando direcionamento correto objetivando-se assim ter uma visão mais ampla sobre o processo.

## 2.3 Efeito *sunk cost*

Os *sunk cost* (custos irrecuperáveis) são caracterizado pela ocorrência de como o dinheiro ou tempo investido em um projeto, são perdidos, sem a possibilidade de recuperação, muitos investidores por sua vez, dedicam-se vários anos insistindo em um projeto, mesmo sabendo que não existirá o retorno esperado devido ao valor e tempo já dedicado a esse investimento, aumentando assim suas perdas. Dessa forma, Gourville e Soman (2002) e Arkes e Blumer (1985) por sua vez consideram que os indivíduos possuem dificuldade em identificar a prioridade dos investimentos.

No que lhe concerne, evidenciaram Arkes e Blumer (1985) que os *sunk costs* se originam de um posicionamento que se relaciona a fatores psicológicos diretamente ligados ao processo de tomada da decisão, como o fato de investidores identificarem a irrecuperabilidade de seus investimentos em decorrência disto, a continuidade do projeto mesmo sob risco. Conforme evidenciado por Segantini *et al.* (2011, p.4) em se “tratando de novos investimentos os custos perdidos ou passados são considerados irrelevantes, por terem incorrido e nenhuma decisão presente ou futura pode recuperá-lo”

Para Martins (2002) torna-se evidente o pensamento do autor sobre os *sunk costs* que caracteriza os mesmos, como investimentos realizados anteriormente que provocaram os custos, porém não são considerados por não influenciarem nos fluxos financeiros. O que de fato é levado em conta é o seu valor recuperável, ou o que seria obtido pelas disposições dos itens apropriados.

De acordo com Braverman e Blumenthal-Barby (2012) o efeito *sunk cost* é definido como probabilidade de o indivíduo persistir em permanecer em uma posição ineficaz, uma vez que, ocorreu o processo de investimento. Partido de tal premissa pode-se constatar que o motivo pelo qual os indivíduos mesmo diante dos fatos expostos, permanecem nos investimentos, mesmo entendendo que não alcançariam o retorno almejado, não se tornando fatores determinantes para uma escolha mais eficaz, mais coerente e mais precisa, em relação ao processo de tomada de decisão, objetivando-se assim ajustar o investimento realizado (PAVLIC; PASSINO, 2010).

Na visão de Hirshleifer (2001) o efeito *sunk cost* é estar ligado ao pensamento do indivíduo, onde sua finalidade é incutir na cabeça das pessoas que pensem que de fato tomam as decisões acuradas do que de fato são. Assim persistir em um processo decisório que posteriormente provou-se está incorreto, não ocorrendo o reconhecimento da decisão errônea, ocorrendo o conforto psicológico no indivíduo, onde o mesmo passa a entender que tomou a decisão correta, entretanto, ocasionando o prejuízo financeiro inércia. Com base na premissa apresentada pode-se constatar que, considera-se o seu valor recuperável, ou que possivelmente poderia ser recebido.

Por sua vez, Arroles e Blumer (1985), exemplificam a questão de se comprar um ingresso para um jogo de futebol ou de se ganha-lo, o *sunk cost* está diretamente ligado ao processo de decisão do indivíduo, ou seja, quando o indivíduo realiza aquisição de algo ele tende a ter mais interesse se comparado a algum indivíduo que ganhou aquele mesmo bem, ou seja, passasse a ter mais valor quanto aos investimentos na compra do material, fica clara a decisão do segundo indivíduo em não ir ao evento, devido a não ter ocorrido um investimento de sua parte, em contrapartida, o primeiro indivíduo devido à aquisição está determinado em ir mesmo contra as ações climáticas ao evento, buscando por sua vez minimizar o impacto do valor investido, Thaler (1980) evidencia que o investimento em um bem ou serviço é fator determinante para que o mesmo seja utilizado.

Entende-se com a presente pesquisa analisar se o conhecimento teórico adquirido pelos discentes dos cursos de negócios como: administração e ciências contábeis irão interferir em seu processo decisório diante de um evento e se os mesmos estão sujeitos as mesmas atitudes em relação à temática. Portanto, espera-se que quanto maior e aprofundado o estudo sobre a temática, sejam diminuídos os impactos nos processos decisórios que desta forma, estão diretamente relacionados ao fator comportamental do indivíduo em suas escolhas, vários destes itens estão ligados ao processo decisório.

#### 2.4 Estudos relacionados com o tema

No quadro 1, apresentam-se os estudos relacionados ao efeito *sunk cost* relacionados a discentes em universidades do Brasil, assim como, outros, em que esse processo foi estudado com as outras categorias de pessoas relacionados a essa temática.

Quadro 1 – Estudos relacionados com o tema

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Rengel, Gasparetto e Schnorrenberger (2019)	Objetivou verificar sobre a existência de comportamentos e a representatividade dos <i>sunk cost</i> , por meio da irracionalidade nas tomadas de decisões em contextos diferentes.	Constataram que o contexto onde as pessoas atuam interferem no efeito <i>sunk cost</i> no processo decisório das pessoas, o contexto organizacional apresentou maior impacto do <i>sunk cost</i> , do que o pessoal e público, destacou-se ainda, que características dos indivíduos afetam significativamente o <i>sunk cost</i> em suas escolhas.
Pavão Grejo e Moraes (2015)	Teve por objetivo analisar o efeito <i>sunk cost</i> , nos discentes do bacharelado em Ciências Contábeis, utilizando a teoria do prospecto, como meio para promover conjecturas através dessa teoria e do efeito <i>sunk cost</i> nos processos decisórios desses discentes.	Constatou-se que os discentes da amostra da pesquisa não foram influenciados pelos efeitos do <i>sunk cost</i> , observou-se ainda que aqueles que possuem conhecimento sobre os custos perdidos são mais afetados do que aqueles que desconhecem o tema. E ainda se verificou que quanto mais elevado o nível educacional menor é o efeito do <i>sunk cost</i> .
Grejo, Faia e Abbas (2015)	Analisar como alunos do curso de ciências Contábeis e administração são influenciados sobre as suas decisões sobre investimos por meio do efeito <i>sunk cost</i> .	O processo decisório dos docentes evidenciou-se influenciado pelo efeito <i>sunk cost</i> , constando-se a relação ano cursado e efeito <i>sunk cost</i> , os alunos dos últimos períodos seriam menos afetados por esse efeito em análise.
Altoe <i>et al.</i> (2013)	Analisar o efeito <i>sunk cost</i> em alunos do curso de mestrado em ciências contábeis, sobre as decisões de investimentos, relacionados ao estágio de formação acadêmica.	Demonstraram fator negativo para influência do efeito <i>sunk cost</i> sobre esses acadêmicos e a não influência entre o estágio de formação na comparação com o efeito em estudo.
Miranda <i>et al.</i> (2010)	Objetivou analisar se a area de conhecimento em contabilidade das pessoas, as tornam vulneráveis ou não sobre o efeito <i>sunk cost</i> , onde se formulou hipóteses para essa verificação.	A pesquisa evidenciou que possuir conhecimentos em contabilidade, promove ao seu detentor melhores decisões e investimos, em relação ao efeito <i>sunk cost</i> , os discentes de ciências contábeis obtiveram desempenho superior em relação aos discentes de economia, administração e outros.
Rover <i>et al.</i> (2009)	Investigou o efeito <i>sunk cost</i> sobre os alunos de graduação das áreas de negócios, para verificar a sua suscetibilidade em relação a discentes de outros cursos de graduação.	Os resultados demonstraram que os alunos dos cursos de graduação das áreas de negócios não demonstraram prevalência sobre os efeitos dos <i>sunk cost</i> nas suas decisões em relação a graduação de cursos de outras ciências.

Fonte: Elaborada pelos autores (2019).

Rover *et al.* (2009) buscou investigar se os alunos graduandos em cursos de gestão organizacional são menos propícios aos efeitos *sunk cost* do que alunos de outras linhas de estudo. Em que, participaram do processo 528 alunos distribuídos nos cursos de: administração, computação, contabilidade, direito, economia, engenharia de produção, física, matemática e psicologia. A partir desta análise pode-se identificar que de fato os alunos dos cursos de gestão organizacional não foram menos afetados do que os demais alunos dos outros cursos participantes do processo.

Nas verificações realizadas por Grejo, Faia e Abbas (2015) sobre as tomadas de decisões dos discentes dos cursos de ciências Contábeis e Administração, relacionadas a investimentos, onde buscaram analisar se esses estão diretamente afetados pelo efeito *sunk cost*. Para chegar a esta análise foi necessária aplicação de questionários aos discentes direcionados aos alunos do primeiro e último ano dos cursos em uma IES do Sul do Brasil. Após aplicação dos questionários chegou-se ao resultado os alunos dos últimos anos optam pelos investimentos mais atrativos.

Miranda *et al.* (2010) verificaram que os discentes que possuem o conhecimento relacionado a contabilidade tendem a ter uma reação diferente sobre o efeito *sunk cost* o universo da pesquisa foi realizado com 354 compostos por discentes e docentes nas áreas de contabilidade, economia e administração. Após análise dos resultados obtidos identificou-se que os discentes que possuem conhecimento contábil tendem a tomar as decisões corretas de investimento na presença do *sunk cost*.

Na pesquisa realizada Altoe *et al.* (2013) na busca da conexão do efeito *sunk costs* relacionada ao estágio no processo de formação acadêmica, como público alvo foram mestrandos e mestres em contabilidade do Instituto Federal da região Sul. Com base na análise foi identificado que o processo decisório demonstrou que não existe correlação da dependência entre o estágio para formação da acadêmica sobre a ótica dos mesmos, relacionado ao efeito *sunk cost* nos seus processos decisórios..

Pavão, Grejo e Moraes (2015) verificaram se os alunos de ciências contábeis são afetados em decorrência do *sunk cost* através da apresentação de cenários fundamentados na teoria do prospecto, como público alvo teve os discentes dos cursos de ciências contábeis de uma universidade pública e privada em um município no Paraná. Observou-se que os valores perdidos com as alternativas não são considerados sobre o aspecto do processo decisório, ou seja, os graduandos em ciências Contábeis não são afetados pelo *sunk cost*, constatou-se que as pessoas que possuem o conhecimento sobre *sunk cost* são mais afetados do que os que não possuem o conhecimento sobre os custos perdidos.

Por sua vez, no estudo de Rengel, Gasparetto e Schorrenberger (2019), na análise do *sunk cost*, em três contextos diferente, organizacional, público e pessoal, constataram a interferência do contexto aonde as pessoas atuam sobre o efeito em análise, evidenciando com maior propensão para o efeito *sunk cost* os atuantes no contexto organizacional, ainda, Pavão, Grejo e Moraes (2015), destacaram que quanto maior o nível educacional menor é a incidência do efeito *sunk cost*.

Resumidamente, na pesquisa de Pavão, Grejo e Moraes (2015), com alunos dos cursos de ciências contábeis, os resultados demonstraram que esses não foram influenciados pelo efeito *sunk cost*, assim como nas pesquisas Rover *et al.* (2009) e Altoe *et al.* (2013). Enquanto que, nas pesquisas de Grejo, Faia e Abbas (2015) e Miranda *et al.* (2010), os estudos apontaram para a influência do efeito *sunk cost*, para os participantes das suas pesquisas, evidenciando-se que dependendo-se das especificidades do local e do público, em que a análise do efeito *sunk cost* é estudado, poderá ou não ocorrer o efeito analisado, por motivo de características que são inerentes a cada população.

### **3 Metodologia**

O presente trabalho teve como processo metodológico a realização de um levantamento descritivo dos dados coletados dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN. Para isso, o estudo classifica-se quanto aos objetivos como descritivo, quanto aos procedimentos levantamento e quanto à abordagem do problema quantitativa (RAUPP; BEUREN, 2013).

Sendo assim, o instrumento de pesquisa foi caracterizado por um questionário fechado composto por 11 questões divididas no perfil dos respondentes, e em cenários empresariais e pessoais com situações do cotidiano dos profissionais relacionados diretamente a custos sobre suas decisões, com vistas a identificar se os estudantes estão vulneráveis aos *sunk cost* baseados nos estudos de Arkes e Blumer (1985), Rover *et al.* (2009) e Silva e Domingos (2010), o qual exemplificam situações que estão ligadas diretamente ao efeito *sunk cost*, dividindo-os em três seções. Aonde será identificado a princípio o gênero dos respondentes, estado civil bem como período do curso, idade e faixa de renda, na segunda parte os cenários empresariais para análise das decisões exercidas pelos discentes e na terceira as decisões pessoais dos mesmos.

Assim, cada cenário desenvolvido para aplicação do questionário apresenta às diferentes situações, ocorrendo a presença de incentivos e valores, dentre estudos realizados visando identificar o efeito dos custos irrecuperáveis no processo decisório, destaca-se Altoe *et al.* (2013) que objetivou demonstrar se o fato de se está na academia seria fator determinante no processo de escolha bem como se os mesmos insistiriam ou não em um investimento com o efeito, tal estudo foi realizado com alunos ingressos e egressos que faziam parte do programa de pós-graduação na área de contabilidade na Região Sul, essa mesma busca se desenvolverá nessa pesquisa que se realizou em uma Universidade pública do RN.

O universo de estudo foi caracterizado pelos alunos matriculados no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central, que compreende um quantitativo de 319 alunos matriculados no curso no mês de fevereiro de 2020 (DADOS DA PESQUISA, 2020). Como amostra, o estudo obteve um quantitativo de 115 discentes que se dispuseram a participar da investigação.

Na sequência, com a coleta dos dados, os mesmos foram analisados através da estatística descritiva (frequência, porcentagem, média e desvio padrão) e teste de Anova para verificar possíveis diferenças nas respostas das questões 6 a 9 em relação ao gênero e ao período cursado pelos discentes investigados. Como parâmetro da ANOVA determinou-se que há diferença entre os grupos se o Teste F for significativo ao nível de 0,05 (PAESE; CATEN; RIBEIRO, 2001). Também foi realizado o teste de Alpha de Cronbach com o objetivo de dar confiabilidade as questões relacionadas ao *sunk cost*, sendo confiável o Alpha acima de 0,7. Para o tratamento da análise dos dados utilizou-se o Software SPSS® (v21) para Windows® e o Microsoft Excel® para a organização das tabelas.

## 4 Análise dos Resultados

### 4.1 Perfil dos respondentes

A princípio foi realizada a análise em relação ao perfil dos respondentes, buscando identificar o seu perfil, estes foram questionados sobre o gênero, estado civil, período do curso, idade e renda familiar, conforme observado na Tabela 1:

Tabela 1 - Resultado do perfil dos respondentes

	Item	Quantidade	Porcentagem
<b>Gênero</b>	Masculino	56	48,70 %
	Feminino	59	51,30 %
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	29	33,35 %
	Casado	71	81,65 %
	Divorciado	15	17,25 %
<b>Período</b>	1° ao 5°	45	39,10 %
	6° ao 10°	70	60,90 %



<b>Idade</b>	Abaixo de 21 anos	11	9,60 %
	De 21 a 30 anos	50	43,50 %
	De 31 a 40 anos	52	45,20 %
	De 41 a 50 anos	2	1,70 %
<b>Renda familiar</b>	Nenhuma renda	10	8,70 %
	Até 1 salário mínimo	26	22,60 %
	De 1 a 3 salários mínimos	61	53,00 %
	De 3 a 6 salários mínimos	16	13,90 %
	Acima de 6 salários	2	1,70 %

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Após coleta dos dados dos estudantes de ciências contábeis, obteve-se o resultado dos 115 respondentes, 56 eram do gênero masculino (48,70 %) e 59 correspondentes a (51,30%) do gênero feminino. Em relação ao estado civil, 29 apresentaram-se como solteiro (33,35%), 71 como casado (81,65%) e 15 divorciados (17,25 %). No que diz respeito aos períodos 45 discentes eram do 1º ao 5º período (39,10 %) e 70 eram do 6º ao 10º período (60,90 %). Já em relação à idade 11 estão abaixo de 21 anos (9,60 %), 50 alunos possuem 21 a 30 anos (43,50 %), 52 alunos estão entre 31 a 40 anos (45,20 %) e 2 respondentes são da faixa de 41 a 50 anos (1,70 %). Como renda familiar os respondentes em sua maioria recebem acima de 1 salário mínimo (68,60 %).

#### 4.2 Análise do efeito *sunk cost*

Na continuidade do questionário buscou-se evidenciar de fato a análise do resultado do *sunk cost* nos alunos por panoramas com situações onde o aluno precisaria se posicionar em relação ao seu processo decisório. Foi determinada uma escala de 0 a 10 quando: 0 (seria pouco provável) e 10 (muito provável), para de fato verificar se o mesmo está susceptível ao efeito, ou seja, identificar o posicionamento dos discentes sobre decisões ligadas diretamente a parte financeira das organizações. Para isso foram analisadas as questões 6 a 9.

Inicialmente para demonstrar a confiabilidade das questões analisadas, por meio da consistência destes elementos do instrumento de pesquisa, foi medido o teste de Alpha de Cronbach, sendo este satisfatório em 0,834, conforme Hair *et al.* (2010).

A avaliação das perguntas foi iniciada pela questão 6, exposta na Tabela 2, nela os discentes foram colocados na posição de um gestor financeiro a qual foram submetidos ao cenário, no qual a empresa possuía um orçamento de 10 milhões destinados à pesquisa para desenvolvimento de material ecologicamente correto valor este que não poderia ser utilizado em outro projeto, porém durante o processo outra organização lançou um produto com material da mesma linha, porém mais econômico, foi então estipulado em uma escala de 0 a 10 qual disposição dos mesmos continuarem o investimento, chegou-se aos seguintes resultados conforme tabela abaixo:

Tabela 2 - Investimento já realizado de 9 milhões

<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Desv. Pad.</b>
7,15	8	2,65

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Diante disso obteve-se a média de 7,15, mediana 8 e desvio padrão 2,65. Com base nos dados é possível identificar que os discentes apresentam sua percepção de continuar o investimento no qual já houve o desembolso, de fato a tendência de continuar no investimento, mesmo já estando ciente do posicionamento do concorrente frente ao produto já lançado demonstra o posicionamento ligado ao efeito *sunk cost*. Os estudos realizados por

Meirele *et al.* (2019) e Pavão, Grejo e Morais (2015) demonstram em sua pesquisa que os alunos de contabilidade também foram influenciados pelo cenário em suas respostas.

No item 7, descrito na Tabela 3, foi demonstrado que o aluno foi exposto ao cenário no qual o mesmo como gestor financeiro, que possuía um orçamento de 10 milhões para elaboração de um projeto de rede virtual em (3D), porém, após 5 milhões já investidos, valores este que não poderiam ser aproveitados em outro projeto; outra organização lançou um produto similar, porém, bem mais econômico que o da indústria em questão, foi levantado em uma escala de 0 a 10 qual a disposição do mesmo autorizar o investimento de mais um milhão de reais no mesmo projeto, a partir das informações externas.

Tabela 3 - Investimento já realizado de 5 milhões

<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Desv. Pad.</b>
6,87	8	2,65

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Diante dos fatos obtiveram-se os seguintes resultados, média de 6,87, mediana de 8 e desvio padrão de 2,65 identificando dessa maneira que os alunos estão propensos a continuar o investimento mesmo já obtendo o conhecimento em relação o produto de outra empresa ficando assim com a média superior ao estudo realizado por Meireles *et al.* (2019) em que no mesmo cenário os alunos tiveram média inferior aos valores encontrados.

A questão 8, evidenciado na Tabela 4, expõe o discente ao cenário no qual o mesmo desempenha o papel de gestor financeiro e possui um orçamento de 10 milhões de reais destinados ao desenvolvimento de *softwares* de gestão, restando ainda 9 milhões a serem aplicados sabendo que tal valor só poderia ser destinado para tal fim, identificou-se que outro concorrente lançou o mesmo produto semelhante, porém com mais funcionalidades diante do contexto em uma escala de 0 a 10 os respondentes precisariam se posicionar se continuaria ou não o projeto no qual já ocorreu 10% do investimento total.

Tabela 4 - Investimento já realizado de 1 milhão

<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Desv. Pad.</b>
6,81	7	2,48

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Desta forma, verificando as respostas, foi possível indentificar a média de 6,81 mediana 7 e desvio padrao de 2,48 mostando assim uma tendência de continuar o investimento no projeto mesmo com as informações recebidas corroborando com os estudos realizados por Meireles *et al.* (2019) que em sua pesquisa com os alunos de ciências contábeis também identificou a tendência dos mesmos ao efeito *sunk cost* em sua tomada de decisão.

A questão 9, Tabela 5, é exposto o cenário onde o aluno é colocado como gestor financeiro de uma indústria de tecnologia precisa entregar um novo modelo de automovel movido apenas a energia elétrica, faltando três milhões para conclusão do projeto, outra organização divulga o lançamento de um automovel elétrico, porém com uma tecnologia mais econômica, perante o exposto, questionou-se aos discentes qual a disposição dos mesmos com as informações de investir o próximo um milhão de reais no orçamento do projeto.

Tabela 5 - Sem determinação do valor inicial estipulado, para fabricação do automóvel

<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Desv. Pad.</b>
6,61	7	2,54

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Diante dos dados obtidos da amostra dos discentes obtiveram-se os seguintes dados, média 6,61, mediana 7 e desvio padrão de 2,54 demonstrando assim uma tendência dos alunos aos custos irrecuperáveis corroborando com os estudos realizados por Meireles *et al.* (2019), Grejo, Faia e Abbas (2015) e Miranda *et al.* (2010), que demonstraram também uma tendência dos alunos de contabilidade a continuar os investimentos.

Dessarte constata-se pelos dados representados que os alunos estão propícios ao efeito conforme os cenários descritos no questionário contrapondo aos dados analisados por Miranda *et al.* (2010) que demonstrou que os alunos de contabilidade em seus estudos seriam menos tendenciosos sobre ao efeito *sunk cost*. Corrobora Pavão, Grejo e Morais (2015) em pesquisa com discentes em ciências contábeis, em que, constataram que os discentes de ciências contábeis não foram influenciados pelo efeito *sunk cost* e ainda observaram que, possuir conhecimento sobre essa temática, acarreta no seu possuidor uma maior ocorrência de ser afetado pelo *sunk cost*.

Demonstrando assim que independentemente do período do curso os alunos demonstram um posicionamento homogêneo, considerando os valores identificados pela média, mediana e o desvio padrão, os resultados obtidos mediante aplicação do questionário a amostra dos discentes demonstram de fato a susceptibilidade dos mesmos aos custos irrecuperáveis. Em estudo evidenciado por Silva, Souza e Domingos (2008) onde ocorreu em sala com discentes dos cursos de contábeis, economia, administração e estatística, foi desenvolvido questionários com a problemática com dois cenários aonde um deles seria direcionado com o efeito *sunk cost* e o segundo não, a partir disto buscou-se identificar se o conhecimento adquirido pelos discentes seriam suficientes para realizar a escolha do cenário sem a presença do efeito, foi constatado que nos cenários onde se existiam valores os discentes foram mais susceptíveis ao efeito.

No entanto, constata-se que com base nos resultados obtidos verificou-se que o estudo diverge do estudo realizado por Miranda *et al.* (2010) onde o mesmo evidencia que os alunos de contábeis apresentaram um desempenho superior em relação às tomadas de decisões de continuar os investimentos com o efeito. Por sua vez, Rengel, Gasparetto e Schnorrenberger (2019), em pesquisa sobre o efeito *sunk cost* em contextos diferentes (público, empresarial e pessoal), encontraram maior propensão para o efeito empresarial, com isso, observa-se que, o contexto onde a pessoa está situada poderá também, afetar a influência do efeito *sunk cost*.

Ainda nesta subseção as questões foram avaliadas em relação ao gênero dos respondentes e os períodos que estes estão cursando, utilizou-se do teste Anova. Inicialmente com observação ao gênero, conforme Tabela 6, foi constatada uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os grupos de respondentes do gênero masculino e feminino. Essas diferenças foram significantes nas questões 6, 7 e 8.

Tabela 6 – Teste ANOVA diferença de média entre gênero

Questões	Soma dos Quadrados	Quadrado Médio	Teste F	Sig.
Questão 6	50,999	50,999	7,608	0,007
Questão 7	34,967	34,967	5,131	0,025
Questão 8	24,051	24,051	3,963	0,049
Questão 9	2,874	2,874	0,439	0,509

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em uma análise das médias de respostas entre os grupos, verificou-se que o valor da média de resposta é maior em 1 ponto para o gênero feminino em relação ao masculino, conforme Tabela 7. Portanto, conclui-se que o gênero feminino está mais propensa ao efeito *sunk cost* do que a média de respostas do gênero masculino.

Tabela 7 – Média de respondentes por gênero

<b>Questões</b>	<b>Média Masculina</b>	<b>Média Feminina</b>
Questão 6	6,46	7,79
Questão 7	6,30	7,40
Questão 8	6,33	7,25
Questão 9	6,44	6,80

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Corroborando com o referido achado, destaca-se a constatação de Silva e Domingos (2010) quando os autores evidenciam a evidência de algumas variáveis que influenciaram o efeito *sunk cost*, como, a questão do gênero, tendo em vista que o gênero feminino foi evidenciado como mais sensível ao efeito. Trindade, Righi e Viera (2011) inferem que isto ocorre devido à mulher ser responsável pelo processo de tomada de decisão das finanças da família, sobretudo no que se refere aos itens de alimentação, vestuário, acessórios e diversos outras decisões financeiras.

A Tabela 8 descreve a observação feita nas questões 6 a 9, que visou verificar se o comportamento das respostas obtidas possui diferença entre os alunos que estão em períodos diferentes.

Tabela 8 – Teste ANOVA diferença de média entre Períodos

<b>Questões</b>	<b>Soma dos Quadrados</b>	<b>Quadrado Médio</b>	<b>Teste F</b>	<b>Sig.</b>
Questão 6	0,201	0,201	0,028	0,867
Questão 7	0,961	0,961	0,135	0,714
Questão 8	5,606	5,606	0,900	0,345
Questão 9	3,220	3,220	0,492	0,485

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Portanto, os discentes foram divididos em dois grupos, sendo o grupo 1 alunos do 1º ao 5º período e o grupo 2 com alunos do 6º ao 10 período. Observando os resultados, fica claro que não há posições diferentes entre os discentes respondentes no que tange aos períodos que cursam. Reafirmando a constatação retirada da Tabela 5.

#### 4.3 Decisões pessoais

A terceira parte do questionário buscou identificar a presença do efeito *sunk cost*, fora do contexto organizacional, no cotidiano dos alunos. A Tabela 9 representa os dados obtidos nas questões 10 e 11. Foram apresentados dois cenários nos quais existia a opção do pacote de viagem comprado para Porto Seguro e outro era ganho por sorteio um melhor pacote para Salvador, e outro no qual era o aluno teria que optar entre assistir um filme devido a um ingresso ganho em sorteio ou sair com seus amigos, após análise dos dados chegou-se às seguintes conclusões.

O item 10 que teve por objetivo demonstrar a posição aos alunos diante o processo decisório no qual os respondentes tinham duas opções podendo optar pelo pacote de viagem comprado para Porto Seguro onde ocorreu o desembolso dos valores ou uma viagem mais completa adquirida através de um sorteio para Salvador, tal situação teve embasamento nos estudos de Arkes e Blumer (1985) que demonstrou que a maioria iria para o desembolso.

Tabela 9 - Utilizar pacote de viagem já comprado ou o ganho em sorteio.

<b>Resposta</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Frequência</b>
Porto Seguro	76	66,00%
Salvador	39	34,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Após análise dos resultados foram obtidos os seguintes resultados onde dos 115 respondentes 76 optaram por continuar a viagem para Porto Seguro e 39 optaram por Salvador, os estudos vão de encontro com os resultados obtidos em pesquisa realizada por Segantini *et al.* (2011).

A questão de número 11 trouxe a situação na qual o aluno vai ao cinema através de um ingresso ganho em um sorteio de um jornal, o qual o mesmo é assinante, ou seja, não houve o gasto na compra do ingresso, porém durante o filme o mesmo recebe um convite de amigos para sair, foi solicitado qual a disposição dos mesmos em continuar ou não assistindo o filme, com as alternativas de sim ou não em relação ao convite, conforme Tabela 10, obtiveram-se os seguintes dados da amostra:

Tabela 10 - Não há informações sobre valores investidos.

Resposta	Quantidade	Frequência
Sim	49	43,00%
Não	66	57,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme amostra da população onde 57% dos respondentes preferiram não continuar assistindo o filme e 43% disse que continuariam assistindo o filme. Arkes e Ayton (1999) em suas pesquisas relacionam que os indivíduos que tendem a continuar assistindo o filme utilizam-se do ‘princípio de responsabilidade’, pois por já ter sido gasto o tempo em tal atividade deve-se concluí-la. Dessa forma, constataram-se nas duas situações, partes dos estudantes de ciências contábeis foram influenciadas sob o efeito do *sunk cost* em seus processos decisórios.

Os dados levantados através da análise identificaram que os discentes da graduação de ciências contábeis são vulneráveis ao efeito *sunk cost*, confirmando assim com os estudos realizados anteriormente por Meireles *et al.* (2019), Pavão, Grejo e Moraes (2015) e Murcia e Borba (2006) que demonstraram susceptibilidade dos alunos de contabilidade ao efeito.

## 5 Considerações Finais

Levando-se em consideração o efeito *sunk cost* nos dias atuais o tema obteve notoriedade por estar relacionado aos investimentos, para se entender o processo de tomada de decisão, ainda identificar se de fato os aspectos emocionais também interferem nessas escolhas tornam-se fatores determinantes.

A problemática da pesquisa que buscava evidenciar se os discentes de contábeis estavam sujeitos ao efeito *sunk cost* foi constatada através da análise dos cenários mediante apuração dos resultados constatados que de fato observando-se a amostra respondente através de técnicas estatísticas foi possível identificar que os alunos foram susceptíveis, então expandir a demais instituições e cursos torna-se fundamental para um embasamento mais robusto.

Os objetivos gerais foram alcançados através da análise dos dados da amostra aonde os mesmos evidenciaram que o efeito *sunk cost* está relacionado ao processo de tomada de decisão dos discentes, já os específicos ficaram compreendidos o efeito em relação às escolhas, bem como foi explanado as finanças comportamentais nos processos decisórios, e através do estudo minimizar o resultado dos custos irrecuperáveis na ação de tomada de decisão.

Os achados dessa pesquisa que foi realizado com uma amostra de 115 discentes demonstraram que os mesmos em alguns aspectos foram susceptíveis ao efeito, principalmente quando se envolvia valores nas suas decisões, em que levou os mesmos

agirem cognitivamente.. Ficou constatado também que nos cenários que envolviam decisões de cunho pessoal os mesmos também foram influenciados pelo efeito no momento da escolha, esses resultados coadunam com as pesquisas de Pavão, Grejo e Moraes (2015) e Grejo, Faia e Abbas (2015), onde constou o efeito sunk cost nas tomadas de decisões dos discentes.

Ressalta-se que o estudo não tem por finalidade medir o nível de conhecimento dos discentes e sim demonstrar os efeitos que o *sunk cost* oferecem no momento do processo decisório que, por sua vez, estará ligado diretamente ao cotidiano do profissional contábil no ambiente empresarial, portanto fica evidenciada a necessidade de ampliar discussão em relação à temática no curso, pois a falta de percepção pode ser fator determinante para o lucro ou prejuízo em uma tomada de decisão.

O presente estudo contribuiu para ampliar a percepção dos discentes quanto ao efeito *sunk cost* bem como demonstrar a susceptibilidade dos mesmos através de cenários tanto do ramo empresarial como pessoal, uma vez que os custos irrecuperáveis afetam diretamente as organizações, contribuindo também para a literatura acerca do tema servindo como base para futuras pesquisas, o estudo limitou-se a amostra da população dos discentes de contabilidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN,

Fica a sugestão para futuras pesquisas relacionadas à temática a expansão do estudo para além de outros cursos também outras instituições buscando compreender o contato e o entendimento dos alunos frente aos cenários apresentados, objetivando-se assim entender o posicionamento dos discentes frente aos custos irrecuperáveis.

Por fim, evidenciou-se que os estudantes são detentores de tendência ao efeito *sunk cost* em seus processos decisórios, vale salientar que o estudo foi realizado em apenas uma universidade não sendo possível a generalização do resultado, ficando assim em aberto a expansão do estudo de modo a identificar a percepção dos discentes frente a decisões que estão diretamente ligadas em suas atribuições como gestores financeiros.

## Referências

ALTOE, S. M. L.; KLEIN, L.; OLIVEIRA, A. J.; FRAGALLI, A. C.; ALMEIDA, L. B. A influência do efeito sunk cost em decisões de investimentos. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRC-SC**, Florianópolis, v. 12, n. 36, p. 26-37, ago./nov. 2013.

<http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n36p26-37>

ARRUDA, P. B. **Uma investigação sobre o efeito disposição**. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. 2006.

ABRAMCZUK, A. A. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2009.

ARKES, Hal R.; BLUMER, Catherine. The psychology of sunk cost. **Organizational behavior and human decision processes**, v. 35, n. 1, p. 124-140, 1985.

[http://doi:10.1016/0749-5978\(85\)90049-4](http://doi:10.1016/0749-5978(85)90049-4)

BRAVERMAN, J. A.; BLUMENTHAL-BARBY, J. Assessment of the sunk-cost effect in clinical decision-making. **Social Science & Medicine**, v. 75, n. 1, p. 186-192, 2012.

<http://doi:10.1016/j.socscimed.2012.03.006>

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GREJO, L. M.; FAIA, V. da S.; ABBAS, K. Avaliação do efeito sunk cost na tomada de decisão de acadêmicos de ciências contábeis e administração. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, 2015. <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v6i2.331>

HAIR JR.; J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E. **Multivariate Data Analysis**. 7. ed. Harlow: Pearson Education Limited, 2010.

LINTNER, G. Behavioral finance: **Why investors make bad decisions**. The Planner v.13, n. 1, p. 7-8, 1998.

LEONE, R. J. G.; GUIMARÃES, T. C. O comportamento financeiro durante e após a crise financeira de 2008 sob a ótica da teoria dos prospectos. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, 119-140, 2012. <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v17i3.5364>

LUCENA, W. G. L.; COSTA, A. M. M.; ARAGÃO, F. B. Finanças Comportamentais: Evidências do benefício da aquisição de medicamentos genéricos na população de Caruaru/PE. **InterScience Place**, v. 1, n.27, p. 139-162, 2013. <http://doi:10.6020/1679-9844/2708>

MEIRELES, J. P. R.; AZEVEDO, Y. G. P.; SCHWARZ, L.A.D.; GOMES, H. B. Efeito sunk cost no processo de tomada de decisão: uma análise com discentes de ciências contábeis e administração. **Revista ambiente contábil**. Natal. v. 11, n. 2, p. 199-219, jul./dez. 2019.. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n2>

MIRANDA, L. C., SILVA, D. J. C., ANJOS, L. C. M., WINK, P. K. S. Decisões de Investimento na Presença de Sunk Costs: Será que os contadores são mais racionais? **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 25-38, 2010. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/view/921> Acesso em: 14 nov. 2019.

MOSCA, A. **Finanças comportamentais**: Gerencie suas emoções e alcance sucesso nos investimentos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009.

MURCIA, F. D; BORBA, J. A. Um estudo empírico sobre os efeitos dos sunk costs no processo decisório dos indivíduos: evidências dos estudantes de graduação de uma universidade federal. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 9, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CGG/issue/archive> Acesso em: 23 dez 2019.

MAGALHÃES, P.; WHITE, K. G. The effect of a prior investment on choice: The sunk cost effect. **Journal of Experimental Psychology: Animal Learning and Cognition**, v. 40, n. 1, p. 22-37, 2014. <http://doi:10.1037/xan0000007>

OLIVEIRA, D. E.; SILVA, S. D.; SILVA, W. D. Finanças Comportamentais: um estudo sobre o perfil comportamental do investidor e do propenso investidor. **Seminário de Gestão de Negócios da FAE Business School, II**, São Paulo, 2005. Anais.... p. 1-15, 2005.

PAESE, C.; CATEN, C.; RIBEIRO, J. L. D. Aplicação da análise de variância na implantação do CEP. **Revista Produção**, v.11, n. 1, p. 17-26, 2001.

PAVÃO, J. A., GREJO, L. M.; MORAES, R. DE O. Avaliação do efeito sunk cost no processo decisório em discentes de ciências contábeis: um estudo sob a luz da teoria do prospecto. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 31, p. 38-49, 2015. Disponível em: [https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/52453/pdf\\_57](https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/52453/pdf_57) Acesso em: 13 dez. 2019.

PAVLIC, T. P., PASSINO, K. M. The Sunk-cost Effect as an Optimal Rate-maximizing Behavior. **Acta Biotheoretica**, v. 59, n. 1, p. 53-66, 2010. <http://doi10.1007/s10441-010-9107-8>

RAUPP, F. M; BEUREN, I. M. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.) Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RENGEL, R.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBERGER, D. Sunk cost e insistência irracional: o comportamento na tomada de decisões nos contextos pessoal, organizacional e público. **Revista Ambiente Contábil**. Natal, v. 11, n.2, jul./dez., 2019. <http://doi:10.21680/2176-9036.2019v11n21D16310>

ROVER, S; WERGES A.F.E; TOMAZZIA.E.C; BORBA. J. A. Efeito Sunk Costs: O Conhecimento Teórico Influencia no Processo Decisório de Discentes? **BBR-Brazilian Business Review**, v. 6, n. 3, p. 247-263, 2009. <https://doi.org/10.15728/bbr.2009.6.3.2>

RICCIARDI, V.; SIMON, H. K. What is behavioral finance? **The Business, Education and Technology Journal**, v. 2, n. 2, p. 26-34, 2000.

ROGERS, P.; FAVATO, V.; SECURATO, J. R. Efeito educação financeira no processo de tomada de decisões em investimentos: um estudo a luz das finanças comportamentais. In: Congresso Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, 2, 2008, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: ANPCONT, 2008. p. 1-17.

SEGANTINI, G. T.; VIEIRA, E. R. F. C.; SILVA, C.A. T.; ARAUJO, A. O. Efeito sunk cost: avaliação da influência do custo perdido no processo de tomada de decisão dos gestores das empresas de construção civil. In: **V CONGRESSO ANPCONT**. Anais... Vitória, 2011.

SHIMIZU, T. **Decisão nas organizações**: introdução aos problemas de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio à decisão. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, C. A. T.; DOMINGOS, N. T. Sunk cost e insistência irracional: O comportamento face às decisões de alocação de recursos. **VAdvances in Scientific and Applied Accounting**, v. 3, n. 1, p. 41-64, 2010.

SEWELL, M. **Behavioural Finance**. University College London, 2007.

THALER, R. Toward a positive theory of consumer choice. **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 1, n. 1, p. 39-60, mar. 1980



TRINDADE, L. de L.; RIGHI, M. B.; VIEIRA, K. M. De onde vem o endividamento feminino? construção e validação de um modelo PLS-PM. **REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 718-746, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/read/article/view/35451/22988> Acesso em: 20 dez. 2019.

TÓFOLI E. T. Teorias da Administração I. **Apostila da disciplina de Teorias da Administração**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins, 2013.